



*ATA EXECUTIVA SUBCOMITÊ BACIA HIDROGRÁFICA ALTO TIETÊ – CABECEIRAS

Aos vinte e quatro dias de setembro de dois mil e doze reuniram-se os Conselheiros, representantes e convidados do SCBH-AT Cabeceiras, no Centro de Educação e Cultura Francisco Carlos Moricone, em Suzano-SP. Ana Paula Camargo, Secretária Executiva do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras, representando segmento Governo do Estado de São Paulo/DAEE, agradeceu as presenças dando as boas vindas, abrindo oficialmente a plenária. Lembrou que a data da reunião foi escolhida para marcar o dia do rio Tietê, 22 de setembro, no sábado anterior. A Ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Pelos informes das Câmaras Técnicas Michele de Sá Vieira, Secretária de Meio Ambiente de Suzano, representando segmento municípios/PM de Suzano informou da realização de uma oficina sobre o sistema de recuperação e preservação dos recursos naturais na região coordenada pela Prefeitura de Suzano e pelo IPT, onde deverão levantar as principais potencialidades e os principais conflitos da região procurando tratar o tema em uma agenda conjunta com todos segmentos representativos do Subcomitê. A Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental Nadja Soares, representando segmento Sociedade Civil Organizada/Bio-Bras informou que estiveram presentes no Encontro dos Comitês de Bacia pelo Diálogo Interbacias de Educação Ambiental, em São Pedro-SP, onde a Câmara Técnica apresentou um trabalho, e teve também como destaque que somente a Câmara técnica do Subcomitê está funcionando em parceria com as Secretarias do Meio ambiente e da Educação no Estado estando representadas as Diretorias de Ensino da zona leste de São Paulo para trabalhar com a educação ambiental desde o município de Salesópolis até a zona leste de São Paulo, como grande diferencial do Subcomitê na expansão das ações em educação ambiental. Também foram criados 8 Comitês Mirins de Bacia Hidrográfica, conhecidos como Comitê Jovem de Bacia Hidrográfica, e realizam diagnóstico no entorno da escola, buscando e propondo soluções.

* Nas reuniões plenárias do SCBH-AT Cabeceiras há uma Ata Completa, taquigrafada, garantindo o registro fiel com o uso da palavra na forma como foi proferida(*ipsis verbis*), e este Resumo Executivo com objetivo de facilitar e dinamizar a apreciação dos Conselheiros(as) e demais interessados(as).

Representaram o Comitê Jovem as alunas Jenifer Rosa dos Santos e Ana Samaria Dantas Santos acompanhadas da Professora Letícia da Escola Estadual Professora Alice Romano, solicitaram providências para os problemas de saúde causados pelo lodo do reservatório de Taiapuê Estação de Tratamento de Água da Sabesp. A Secretária parabenizou pela iniciativa e comunicou que a Secretaria encaminharia a solicitação e futuramente uma resposta.

Na sequência ocorreu a apresentação Hidroanel Metropolitano de São Paulo pelo Professor Alexandre Delijaicov da FAU-USP. O inteiro teor e os debates posteriores se encontram na Ata completa. Destaques: Identificou a rede hidroviária no Alto Tietê, a rede de canais e lagos navegáveis, destacou vantagens em relação ao modal rodoviário que ainda é predominante em todo Estado. O canal navegável possui 170 km de extensão. Os estudos de préviabilidade técnica, econômica e ambiental concebe rede de parques totalmente integrados por cais fluviais urbanos. Nas premissas do hidroanel estão, articulação arquitetônica e urbanística, aprimoramento da infraestrutura urbana promovendo inserção de equipamentos públicos nas áreas da saúde, cultura, habitação, educação e lazer. Sobre o saneamento ambiental, disse "No saneamento ambiental, promovemos a articulação entre as três políticas de recursos hídricos, resíduos sólidos e mobilidade urbana, fazendo parte a drenagem e o saneamento básico com a construção de motivos que justificam a construção do hidroanel. A premissa é o gerenciamento integrado dos recursos hídricos, resíduos sólidos e mobilidade urbana, como está na política nacional e reforçando o uso múltiplo das águas, e todos artigos da política nacional de resíduos sólidos que pinçamos a ecologia industrial e a logística reversa, e na mobilidade humana além do veículo urbano não motorizado com a bicicleta cargueira partindo dos ecoportos para levar o lixo triado, e também estamos considerando na Lei a importância do transporte fluvial, a navegação fluvial urbana." O transporte público de cargas viabilizará o hidroanel, o professor disse "O conceito está contido no conceito de navegação fluvial urbana, porque você pode ter navegação fluvial urbana que não é transporte fluvial, pode ser de veleiros, pedalinhos, mas quando tem conceito de transporte pressupõe um sistema com uma gestão, com suporte de origem e destino localizado dentro da metrópole, só que nós também temos o conceito de transporte fluvial urbano de cargas, não é para qualquer carga, pode ser qualquer carga, a começar inclusive com caqui, tomate, alface, hortifrutigranjeiros, mas as cargas que achamos que são o abre-alas que viabilizam o hidroanel chamamos de cargas

públicas, que são as cargas que devem ou deveriam ser gerenciadas pelo poder público, seja municipal, estadual ou federal...” haverá também transporte fluvial público de passageiros, como o turismo e o lazer fluvial. Será fundamental para o funcionamento do sistema de vasos comunicantes a dragagem, a drenagem e o desenvolvimento metropolitano da orla. Disse, “(...)o hidroanel é um marco, a espinha dorsal que funcionará paralelamente aos grandes eixos de infraestrutura do saneamento ambiental, mobilidade urbana e transporte público e as pontes de travessia no hidroanel seriam endereços simbólicos, e também de fato, dos equipamentos que falei agora pouco, culturais e ambientais, não só esses mas também os educacionais e de saúde. Toda a orla tem realmente que ter a dignidade da moradia na metrópole, o morar de frente aos canais como as pessoas moram nos apartamentos de frente aos canais”. Para a gestão do hidroanel deve ser criada a Autoridade do Hidroanel com gestão integrada dos recursos hídricos pelo Comitê de Bacia Hidrográfica e Subcomitês de Bacia Hidrográfica. Após a apresentação a plenária e a plateia participaram com perguntas, dúvidas e comentários, a íntegra da participação se encontra na Ata Completa. O Vice Presidente licenciado, José Avanito Arraes, por exemplo se mostrou preocupado com a derivação dos recursos hídricos para dar vazão aos canais visto que a região não tem disponibilidade de água suficiente, esta deve prioritariamente servir ao abastecimento público e em segundo lugar para dessedentação dos animais além do uso que se faz para agricultura tão característica na região, se mostrou preocupado também com os efeitos da possível retificação do rio Tietê, e que portanto o tema deve ser amplamente debatido e estudado com cautela. Também surgiram perguntas, como se já havia estudos sobre contaminação no braço do Rio Grande devido ao sistema de vasos comunicantes, e o perigo da contaminação causado pelas próprias embarcações. Houve comentários sobre a necessidade de estudos multidisciplinares com a participação dos diversos órgãos e atores envolvidos em um processo tão complexo. O Professor Alexandre disse, “queria reforçar mais uma vez que para nós é extremamente importante apresentar e ouvir as contribuições em todas as instâncias, temos até a meta de passar por todos municípios e viemos aqui agora nessa primeira reunião através da Michele, pelo Prefeito de Suzano e gostaríamos que fosse a primeira de uma agenda para mergulharmos no debate. Do ponto de vista do grupo de pesquisas como já foi falado fomos convidados para iniciar a segunda fase onde vamos mais uma vez tentar dialogar com os outros grupos de pesquisa e os laboratórios, e acho que uma das coisas principais é pensarmos nos benefícios

e problemas do hidroanel para cada município e para cada subbacia, e depois dentro da concepção que ele é bem vindo quais são as obras que podem contribuir para a construção do hidroanel e como as obras que foram feitas podem prejudicar, e aqui com nossos pesquisadores a nossa meta também é produzir os cadernos específicos para cada um dos municípios com os prejuízos e benefícios para as áreas, para o DAEE por exemplo...”

A Secretária Executiva agradeceu a apresentação do Professor Alexandre, sua presença e de toda equipe, enfatizou que o Subcomitê deseja participar na construção do projeto do Hidroanel Metropolitano e assim agradeceu todas as presenças dando por encerrada a reunião.

A Ata desta reunião foi elaborada pelo taquígrafo Dartan Gravina sob a Coordenação da Secretaria Executiva, em conformidade com as laudas taquigráficas. A Ata completa contém a íntegra desta reunião.